



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

Vitória Régia juntamente com o Secretário de Agricultura Sr. Argemiro Moraes fizeram um belíssimo trabalho com relação ao zoneamento para a região do Araguaia e juntos fizeram um grande movimento. Os vereadores, a OAB, a Assembléia Legislativa, Sindicatos, FAMATO fizeram um grande trabalho no sentido de segurar esse trabalho técnico que foi feito em 2008 e de lá para cá querem executar uma situação que foi vista em 2008, agora com quase 20 anos depois. Falou à população que podem ficar tranqüilos que todos lutarão para que isso não aconteça inclusive a Prelazia de São Félix do Araguaia tem feito um trabalho em defesa de terem pensado nessa metodologia. Todos sabem que isso não vai acabar, vai acontecer, é constitucional, mas que seja pensado nos moldes de hoje sem prejudicar tanto a região do Araguaia. Falou também da cobrança que foi feita na sessão passada com relação a frota do município principalmente agora na época da colheita, todo mundo precisando das estradas para escoar suas safras. Os dois piores caminhões que tinham para fazer manutenção que é o caminhão do lixo e outro do PAC, se ainda não ficou pronto, mas ainda esta semana será entregue, A oficina de Querência está fazendo um check-up geral, prestando um serviço de qualidade para a prefeitura. Falou sobre os maquinários que tem quase certeza que foi no dia 21 de janeiro que liberou o orçamento de 2021. Tem todo um trâmite legal, às vezes a pessoa está do lado de fora e pensa que é fácil, mas não é. Agora estão trabalhando na revisão total desse maquinário. **Manifestou o vereador Jose Soares**, perguntando se os dois caminhões que estão fazendo serviço em Querência, se não daria para esse serviço ser prestado no município? Falou que o executivo precisa também ampliar o barracão onde o Dr. João trabalhou como responsável pela frota, então porque não comprar as peças do fornecedor e fazer esse serviço na oficina do município, vai ficar pela metade do preço, mesmo comparando com Querência. **Continuou a Vice-prefeita Isabel Fernandes**, respondendo que não conseguiram pelo valor da mão de obra, no município foi cotado muito alto o valor desses concertos, foi cotado, mas com o orçamento que tinham, não tinha como pagar por esse serviço no município, por isso foi feito em Querência. Pediu aos legisladores e a população que ajudem a conscientizar os fornecedores e prestadores de serviço do município que precisam deles, mas eles também precisam da população. Fazer esse trabalho corpo a corpo para que possam ser atendidos por eles. Disse que precisam ir no barracão para que vejam que já está bem estruturado e a próxima providência é colocar o lavador de carros para que façam o serviço dentro daquele espaço. **Manifestou a vereadora Sirleide Jorge**, perguntando sobre as pontes do Distrito de Novo Paraíso, a ponte da divisa de Ribeirão Cascalheira com Bom Jesus do Araguaia. **Continuou a Vice-prefeita** respondendo que a ponte do Waderson fizeram uma pequena correção, mas na primeira chuva desmoronou. Informou que aquela é uma das pontes que vão fazer de concreto, foram contemplados pela SINFRA em seis pontes,



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

por isso foi feito um pequeno reparo. Disse também que fizeram uma reunião com a caravana do Governo do Estado, estavam presentes o vereador Jose Soares o Ministro Piveta e demais pessoas que faziam parte desta caravana, disse que foi falado nesta reunião que no dia 18 as pontes serão liberadas as ordens de serviços para que os municípios possam construir as pontes, os engenheiros precisam fazer os projetos rápido para que possa dar início nestas obras. Disse ainda que a ponte na divisa dos municípios nesta referida reunião firmaram um acordo uma parte vai ficar por conta de Ribeirão Cascalheira e a outra vai ficar por conta de Bom Jesus do Araguaia, e na próxima semana será dado o início desta obra. Falou que a Secretária Osmarina está só esperando a licitação para instalar internet nas aldeias. Falou que a partir de que assumiram a prefeitura para esse novo mandato a prefeita Luzia Brandão lhe incumbiu a tarefa de sempre que vier projetos para a Câmara para ter uma apresentação do projeto antes de serem colocados a apreciação dos vereadores. Disse que já fizeram isso com a participação da assessoria jurídica e contábil da prefeitura e foi muito proveitoso, projetos esses que foram apresentados e que foram baixados para a CPU. Pediu que quando tiver projetos que todos os vereadores estejam presentes para terem uma sintonia do Executivo com o Legislativo. Comentou sobre o projeto da creche de R\$ 341.000,00 (Trezentos e quarenta e um mil reais) onde o vereador colocou que não é esse valor, o valor é de mais ou menos R\$ 402.000,00 (quatrocentos e dois mil reais), porque R\$ 60.000,00 (Sessenta mil reais) já estão na ficha da Secretaria de Educação, esta é a única ficha correta que está para construção da educação é este valor, por isso precisou fazer o remanejamento desse valor de R\$ 341.000,00 (trezentos e quarenta e um mil reais), e por essa razão também que no projeto não está o valor total. **Manifestou o vereador Luciano Santos**, falando que as pontes para fazer são muitas e a equipe que vai fazer é só uma por isso não adianta falar que vai fazer rápido que não faz. Falou que esses profissionais esperaram o mês de janeiro e fevereiro para depois saberem que não seriam contratados, todos tem contas para pagar, por isso deu a sugestão de tentarem conseguir a vacina para vacinar os professores e voltar a metade dos alunos com aula presencial. Disse que está do lado dos professores porque acha que foi um descaso da Secretaria de Educação, é sincero em dizer isso. **Manifestou o vereador Elizeu Parga**, dizendo que houve uma conversa de que essa obra iria se iniciar no ano que passou no mês de fevereiro, já se passou um ano. Perguntou a vice prefeita e que luz que iria dar aos pais e professores a respeito da reforma da creche e qual explicação para os professores que foram demitidos por wat'sap. Em razão da pandemia o país está em crise, como vai ficar essas pessoas desempregadas, elas não são culpadas de estarem hoje demitidas. **Continuou a vice prefeita Isabel Fernandes**, respondendo que com relação a obra da creche, no ano que passou ela foi orçada e licitada para fazer, mas em detrimento da pandemia não foi



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

feita, foi feito o remanejamento desse recurso para pagamento de folha, foi aprovado por eles então vereadores na ocasião, porque senão nem pagamento iriam ter. Disse que os professores tiveram a rescisão toda feita no mês de dezembro como tem que acontecer, essa foi uma cobrança dos vereadores porque não tem como a despesa de um ano ser prorrogada para o orçamento do ano subsequente. Então em 2020 todos os trabalhadores da educação por tempo determinado foi encerrado em dezembro e pago todos os seus direitos trabalhistas. Ficaram apenas os profissionais efetivos de carreira que receberam um terço de férias na folha de janeiro. O trabalho dos professores tem início no primeiro dia letivo e se encerra no último dia letivo que está no calendário escolar e se encerrou no dia 23 de dezembro, as aulas foram até o dia 12 de janeiro porque tinham aulas a pagar e já tinham recebido na época sem trabalhar pelo problema da pandemia. Afirmou que ninguém foi destratoado por telefone e nesta gestão isso jamais vai acontecer. Falou aos trabalhadores da educação que eles sabem o quanto representam para a pessoa da Isabel Fernandes. Relatou que de 18 anos até agora, desde o ano de 1999, depois que passou por uma situação que todos sabem, a partir desta data tem vivido para a educação e todos sabem o quanto está sendo difícil ter que produzir um documento, ler esse documento. Tem que acontecer porque é um dever público de quem está a frente da administração como está neste momento, fazer esse documento para que a se faça a atribuição de aulas. Essa situação que está acontecendo com os professores contratados não foi desejada por ninguém, nem pela administração, nem pelos vereadores e nem pela população. Foi a pandemia que fez com que vivessem essa situação que nunca imaginaram viver, mas que estão vivendo. Disse também que nesta primeira faze muitos dos profissionais que eram contratados não serão contratados novamente. Disse ainda que ficou muito triste quando a professora Zelinda lhe falou dos comentários que estavam ocorrendo, não gosta de fuxico. Se fosse a Secretária de Educação teria chamados esses profissionais e comunicado que não seriam contratados e que faria outro Edital falando que estaria prorrogando a data, porque não foi cancelado nada, apenas foi prorrogado datas porque é obrigado a fazer um protocolo para falar como vai se fazer de fato vai ser essas aulas em 2021 diante do fato que ainda estão vivendo. Pediu desculpas em nome da Secretária de Educação Osmarina se sentiram menosprezados, mas não foi essa a intenção da Secretaria de Educação, ficou decidido na reunião da CPU, que a secretária de educação vai chamá-los para conversar e ver como vai ser feito, mas muitos dos profissionais vão trabalhar no primeiro momento. Disse que sabe que todos estão sofrendo, mas espera que essa vacinação seja concluída o mais rapidamente possível para que tudo volte ao normal. Tem muitas pessoas que dependem pura e exclusivamente do salário da educação para viver, mas nunca foi intenção prejudicá-los. **Manifestou o vereador Jose soares** falando que questionou na sala de reunião da



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

CPU o real motivo que essas pessoas não seriam contratadas, se era por falta de recurso ou por falta de alunos matriculados? Disse que a Secretária lhe respondeu que não era por falta de recurso e sim por falta de alunos que não foram feitas as matrículas. Disse que sugeriu que fizessem uma força tarefa, os próprios profissionais da educação, como sua pessoa também ainda não fez a matrícula de suas filhas. Em razão dessa pandemia o brasileiro está muito a deriva sem saber o que vai acontecer, são muitas pessoas lhe perguntando se as aulas vão retornar. São pais e mães de família que vão sentir na pele. Se conseguir o número de salas de aula suficiente pode colocar esses profissionais para trabalhar, foi citado essa questão na reunião que algumas pessoas teve que ir atrás do aluno e isso não é difícil porque as escolas tem o contato dos pais e se conseguir trazer esses alunos de volta não precisa acontecer esse descaso com esses profissionais. Terão que trabalhar incansavelmente para que isso não aconteça. Disse também que sente a dor desses profissionais na pele, não tem nenhum parente seu vivendo essa situação, mas sente a dor que estão passando. **Manifestou a professora Azenilda** falando que quando falou buxixo, foi à falta de ética da Secretaria de Educação, porque todos que estavam presentes na sessão ouviram alguma coisa ou outra a respeito e a secretaria não convocou esses profissionais para comunicar essa decisão. Disse que quando as pessoas lhe procuravam e falavam que estavam ouvindo essa conversa, pedia que esperassem que a Secretaria fizesse a definição das atribuições de aulas. Inclusive deixou uma lista com os vereadores quando fizeram a reunião pela manhã. Disse também que saúde e educação não podem acabar no município nunca, isso é prioridade, todos os municípios já começaram e Ribeirão Cascalheira não. Disse ainda que isso precisa ser revisto sim porque foi falta de ética da Secretaria de Educação, não está mentindo, foi feito um decreto e colocado em um grupo de wat'sap, como não participa do grupo alguém lhe encaminhou, ficou bastante assustada porque o boato estava correndo sim. Disse que respeita muito a pessoa da vice prefeita, mas foram desrespeitados sim. Comentou sobre um áudio de uma amiga sua diretora de escola que revesaram os alunos para que não precisasse demitir o pessoal contratado. Disse que no início eles iriam também fazer a junção dos efetivos, mas se reuniram com todos os funcionários e acharam por bem fazer dessa forma e fizeram um projeto para a direção de como receber essas crianças, de como organizar para que desse certo e está acontecendo dessa forma, segundo essa sua amiga lhe disse **Continuou a Vice prefeita Isabel Fernandes**, pedindo desculpas novamente e dizendo que se fosse a Secretária de Educação teria feito diferente. Falou ao vereador Luciano que não gostaria de ouvir dizer que foi um descaso porque não foi a Secretaria de Educação juntamente com o Conselho de Educação estão discutindo todos os caminhos porque também a Secretaria tem regulamentação para cumprir, o recurso público como foi dito na reunião, ele veio

2



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

normalmente, de merenda, de transporte escolar e salário educação, enfim todos os recursos vieram, mas infelizmente aconteceu essa questão das matrículas. Pediu a todos os profissionais da educação que façam esse chamamento para que os pais matriculem seus filhos. O que está colocado que principalmente os alunos dos primeiros anos só (30%) trinta por cento foi feito as matrículas, é muito pouco e se as matrículas não forem confirmadas não existem esses alunos. O aluno tem que ser colocado no sistema. Falou ao vereador Altamiro Schneider que tem a certeza que o Conselho de Educação jamais vai ser contrário ao desenvolvimento da educação. O Conselho Municipal de Educação é uma instituição construtiva e deliberativa, é a instância maior da educação no município, mas ele não é superior a legislação, então por isso acha que o caminho certo é esse chamamento, essa busca do aluno de volta a escola para que a escola realmente possa contratar os profissionais. Tem que criar as vagas para poder contratar. Falou a professora Azenilda que não falou que ela estava com buxixo, tem certeza que essa conversa saiu de dentro da Secretaria de Educação, de alguns profissionais que lá estavam então à falta de ética foi do profissional e não da Secretária. Isso não deveria acontecer, pronunciar que esses profissionais não seriam contratados, os professores vão passar por um processo de atribuição como todo ano acontece, essa atribuição foi prorrogada por falta de matrícula, os direitos dos profissionais serão respeitados como sempre foi respeitado por ponto. Disse que o Tribunal de Contas obrigou o município a fazer um processo seletivo, e essa foi uma conquista da categoria porque antes eram escolhidos pelo prefeito, entrava quem ele queria. Disse que conforme forem resolvendo o problema das matrículas esses profissionais serão atribuído, mas falou que o dever de prestar contas do dinheiro público a prefeita e a vice têm essa obrigação ou vão pagar por isso. Disse também que tiveram que responder ao Ministério Público o porquê daqueles contratos até dezembro se não tiveram aulas presenciais. Conseguiram provar ao Tribunal de Contas que o município já tem o processo seletivo. Todos sabem que muitos municípios conforme foi acabando as aulas presenciais foram destrutando alguns profissionais e Ribeirão Cascalheira não fez isso. Se isso acontecer, mas acha que estão sofrendo antecipadamente por informações mandadas, mas se ficar sem trabalho é poucas pessoas, se fizerem esse trabalho de buscar os alunos acredita que não vai ficar ninguém sem trabalhar. Disse que tem sim, mas que se for falar sobre essas questões vão passar a noite na sessão. Respondeu que o que vai acontecer é que os recursos da educação serão bem reduzidos, esses recursos vêm de acordo com o número de alunos, se reduzirem o numero de alunos vai reduzir o valor do repasse. Disse que o número de alunos no ano que passou foi (1472) mil quatrocentos e setenta e dois alunos, se for matriculado (600) seiscentos alunos na segunda semana de maio faz-se o senso o repasse já vem só para os alunos que estão matriculados e no próximo ano vem repasse